

Os Dez Mandamentos, Certezas Para Hoje. O Segundo Mandamento

13 de maio 2020



Devocional
Diário



1. Oração

2. Leitura Bíblica: Êxodo 20. 4-6

3. Introdução

Este mandamento apresenta a proibição de dois tipos de imagens: do Senhor e de outros deuses. O verbo “adorar”, no verso 5, tem ligação com a ideia da atitude de submissão de um escravo para seu senhor. Deve-se observar que, além do mandamento, o texto apresenta uma justificativa “porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos”.

4. Reflexão:

No primeiro mandamento, somos desafiados a avaliar nossa vida e perceber se há “outros deuses” ao lado ou no lugar do Senhor. No segundo, a ordem é de não adorá-los. Embora o texto comece falando de construir imagens, ele também adverte sobre a adoração delas. Muitos não se acham idolatras, apenas pelo fato de não terem imagens em casa, porém desobedecem este mandamento ao adorar seu carro, seu corpo, sua casa nova e etc.

O Segundo Mandamento difere do Primeiro na medida em que nos explica que, na nossa adoração, não devemos reduzir Deus à semelhança de um objeto físico. Pois, isso é, sem dúvida, inaceitável para Ele.

Observemos as perguntas 50, 51 e 52 do Breve Catecismo de Westminster e suas respectivas respostas a respeito deste mandamento.

O Que exige o segundo mandamento? O segundo mandamento exige que recebamos, observemos e guardemos puros e inteiros todo o culto e ordenanças religiosas que Deus instituiu na sua Palavra. (Dt 12.32; Mt 28.20; Jo 4.23-24).

O que proíbe o segundo mandamento? O segundo mandamento proíbe o adorar a Deus por meio de imagens, ou de qualquer outra maneira não prescrita na sua Palavra. (Rm 1.22-23; 2Rs 18.3-4)

Quais são as razões anexas ao segundo mandamento? As razões anexas ao segundo mandamento são a soberania de Deus sobre nós, a sua propriedade em nós, e o zelo que Ele tem pelo seu culto. (Sl 45.11; 100.3; Ex 34.14; 1Co 10.22).

Por mais que tenhamos uma natureza adoradora, devemos destinar toda a nossa adoração apenas ao Senhor, pois só Ele é digno. Logo, não cultue a sua denominação, a sua igreja, a sua família, o status, a fama, o dinheiro, o sexo, o sucesso profissional, a formação acadêmica, uma personalidade ou qualquer outro aspecto da vida. Somente o Senhor deve ser adorado, Ele deve estar em primeiro lugar na vida do cristão.

5. Finalizando...

1) Compartilhe com a sua família o que é ter Deus em primeiro lugar;

2) Orem: Clamem ao Senhor, a fim de que o seu coração seja quebrantado em adoração somente diante do Senhor;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- **famílias com mais de dois integrantes:** faça uma declaração de amor a quem está na sua esquerda (abraçe);

- **famílias com dois integrantes:** faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);

- **devocional individual:** reflita a respeito do que é ter o Senhor em primeiro lugar.

